



III Atlas das Aves Nidificantes

Folha Informativa 01,
Maio de 2016

© Carlos Ribeiro

O III Atlas das aves Nidificantes

A SPEA, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Laboratório de Ornitologia da Universidade de Évora, o Serviço do Parque Natural da Madeira e várias outras organizações que se juntaram ao projeto, iniciaram em 2015 os trabalhos de campo do III Atlas das Aves Nidificantes de Portugal.

Este projeto surge da necessidade de, dez anos depois do anterior atlas das aves nidificantes, se realizar um novo levantamento completo das aves reprodutoras no território nacional que permita atualizar a sua distribuição e recolher dados de abundância das suas populações, possibilitando a comparação com os padrões de distribuição e abundância publicados no atlas anterior. O projeto irá também contribuir para o 2º Atlas Europeu das Aves Nidificantes, e fornecerá informação fundamental para a atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal e para o relatório nacional da Diretiva Aves.

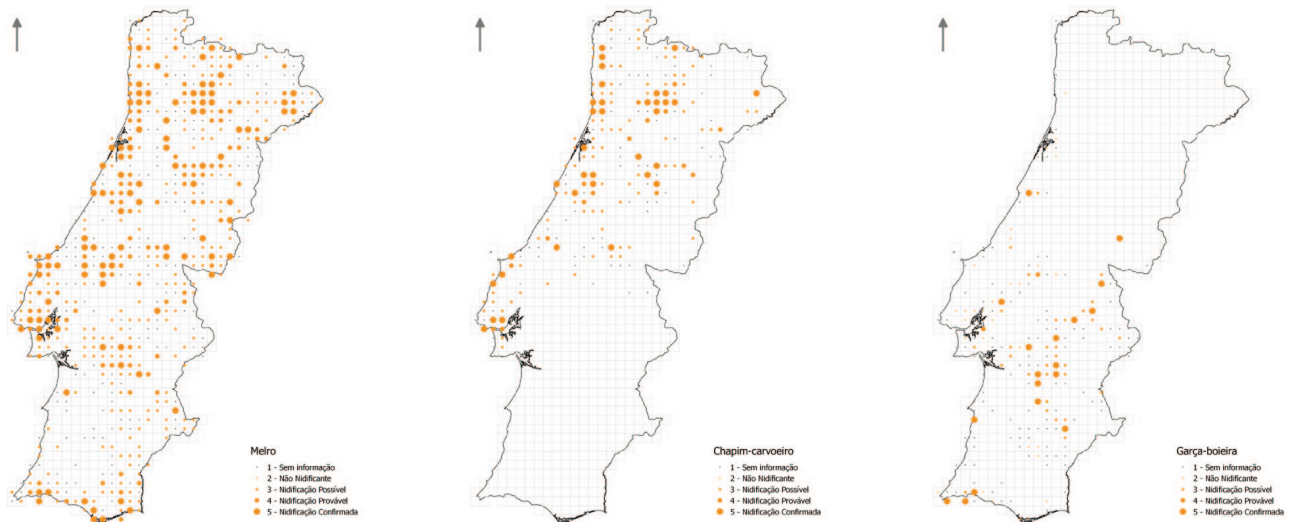
A tarefa é grande e difícil, mas os ornitólogos portugueses têm dado provas de conseguir o que muitos consideram impossível. Um projeto desta envergadura necessita da participação de todos os observadores de aves, profissionais e amadores, nomeadamente nas visitas sistemáticas às quadrículas, e todos estão convidados a participar!

Resultados da época de 2015

Na primeira época do atlas participaram cerca de 140 ornitólogos, cuja maioria realizou visitas sistemáticas a 150 quadrículas. A informação recolhida no âmbito das visitas sistemáticas foi complementada com registos não sistemáticos, em mais de 650 quadrículas, obtidos durante as atividades destes ornitólogos, e de todos aqueles que utilizam o portal PortugalAves/eBird.

Na Madeira, durante esta época, não foram realizadas visitas sistemáticas e nos Açores foram realizados censos em oito quadrículas. No Continente, a maior parte das quadrículas com visitas sistemáticas completas encontram-se localizadas no Norte, no Centro e na região de Lisboa.

Os resultados apurados até à data são ainda muito preliminares, mas mostram já a distribuição bem delineada de muitas das espécies da nossa avifauna. Estes dados ilustram essencialmente o esforço que os ornitólogos colocaram neste projeto. São resultados animadores, que encorajam a continuar por mais três épocas.



Exemplos de mapas preliminares de distribuição

Época de 2016

// Os trabalhos iniciaram-se a 15 de Março no Centro e Sul de Portugal Continental e na Madeira e a 1 de abril no Norte de Portugal Continental e nos Açores.

// A segunda época de campo do III Atlas das Aves Nidificantes de Portugal já se iniciou a 1 de maio no Centro e Sul de Portugal Continental e na Madeira, e terá início a 15 de maio no Norte de Portugal Continental e nos Açores.

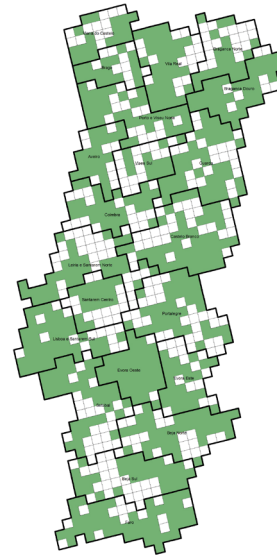
// Muito Importante: Todas as observações carregadas no PortugalAves/eBird contam, desde que tenham código de nidificação. Se vai fazer visitas sistemáticas para o Atlas, visitas não sistemáticas, qualquer outro censo (CAC, NOCTUA, Dias RAM, etc), anilhagem científica ou qualquer outra saída de campo para observar aves, não se esqueça de carregar as suas observações no PortugalAves/eBird, com código de nidificação.

// A metodologia das visitas sistemáticas continua a ser baseada em duas visitas a cada quadrícula 2x2km (em dois períodos diferentes) com 30 dias de intervalo, e focada na contabilização de indivíduos de cada espécie, no registo do maior número de espécies possível e nos códigos de nidificação mais elevados.

No entanto, existem dois ajustes opcionais que poderão ser aplicados sob condições excecionais:

// Opção de visita única - Apenas possível para quadrículas localizadas em zonas remotas (sem observadores de aves) e para as quais que não existem registos ornitológicos significativos nos últimos 5 anos.

O colaborador, mediante a consulta aos responsáveis regionais que possuem a lista destas quadrículas, pode optar por realizar apenas uma visita no decorrer do segundo período de censo. A metodologia continua a ser baseada em visitas de 30 minutos, com contagem dos indivíduos de todas as espécies observadas e registo do código de nidificação mais elevado possível.



Mapa das quadrículas (a branco) onde é possível realizar visita única

// Visitas sistemáticas, com a opção sem contagem de indivíduos – A realizar excecionalmente, e apenas nos casos em que o colaborador não se sente confortável em contabilizar todos os indivíduos observados na téttrada. A metodologia continua a ser baseada em visitas de 30 minutos às téttradas de 2x2km e para a sua aplicação devem ser consultados os responsáveis regionais. O colaborador que se encontre nesta situação deve aproveitar a maior liberdade de atenção para maximizar o número de espécies identificadas na téttrada e registar o código de nidificação mais elevado.

A informação metodológica e os contactos dos responsáveis regionais encontram-se no manual do observador (www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/censos/atlas-nidificantes/manual). Todos os interessados em participar devem contactar o responsável regional da área onde pretende fazer visitas e pedir que lhe sejam atribuídas as quadrículas que desejar.

Espécies prioritárias para 2016

Existem espécies cuja detecção é baixa nas visitas sistemáticas, sendo necessário que o observador na prospecção da sua quadrícula dirija algum esforço para a sua detecção em habitats adequados. Para 2016 a prioridade de esforço de detecção vai para 13 espécies de montanha e terras altas: *Emberiza hortulana*, *E. citrinella*, *Loxia curvirostra*, *Carduelis spinus*, *Cinclus cinclus*, *Anthus spinoletta*, *A. trivialis*, *Monticola saxatilis*, *Saxicola rubetra*, *Luscinia svecica*, *Sylvia borin*, *Lanius collurio* e *Circus cyaneus*.

Incentivo à colaboração

Em 2016 preparámos atividades e incentivos, que acreditamos poderem aumentar a participação dos ornitólogos portugueses neste projeto.

Prémio Colaborador do Atlas 2016

Este prémio baseia-se na realização de visitas sistemáticas e tem o apoio da Opticron. Serão sorteados cinco prémios por todos os colaboradores que realizarem pelo menos três quadrículas completas na época de 2016. Por quadrículas completas entende-se duas visitas a seis tétradas ou uma visita a seis tétradas (opção de visita única) em quadrículas críticas. Os registos têm de se encontrar inseridos no módulo Atlas de PortugalAves/eBird. Os candidatos têm de manifestar o seu interesse no sorteio e indicar à coordenação do Atlas os códigos das quadrículas realizadas até ao dia 31 de Agosto de 2016. Este sorteio está vedado para os funcionários da SPEA, do ICNF, do PNMadeira e da Universidade de Évora, que realizem quadrículas ao serviço daquelas entidades. O sorteio será público e realizado durante o Festival de Sagres 2016, em data e local a publicitar.

- 1º Prémio – 1 binóculo Opticron DBA VHD 10x42, no valor de 769€.
- 2º Prémio – 1 binóculo Opticron Oregon 4 LE WP 8x32, no valor de 129€.
- 3º Prémio – 1 Arnês Opticron, no valor de 25,95€.
- 4º Prémio – 1 Arnês Opticron, no valor de 25,95€.
- 5º Prémio – 1 Arnês Opticron, no valor de 25,95€.

Prémio Espécies Prioritárias 2016

Este prémio baseia-se na realização de visitas sistemáticas e não sistemáticas e apenas em registos com códigos de nidificação. Serão sorteados cinco prémios por todos os colaboradores que realizarem registos com código de nidificação de pelo menos sete das 13 espécies prioritárias para 2016. Os registos têm de estar inseridos no PortugalAves/eBird. Os candidatos têm de manifestar o seu interesse no sorteio e indicar à coordenação do Atlas as espécies registadas até ao dia 31 de Agosto de 2016. Este sorteio está aberto a todos os observadores de aves. O sorteio será público e realizado durante o Festival de Sagres 2016, em data e local a publicitar.

Os cinco prémios são todos iguais e consistem num vale de 100€, que pode ser descontado em produtos e serviços da Loja SPEA.

Sugerimos ainda que os colaboradores do Atlas visitem os distritos montanhosos de Portugal Continental (p. ex. Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda) e participem em eventos que maximizem o registo de espécies de aves de montanha. Sugestões de eventos:

- / Global Big Day, 14 de Maio (<http://ebird.org/content/portugal/noticias-e-recursos-pt-pt/global-big-day-participe>)
- / Encontro “Aves do Barroso”, 27-29 de Maio (www.avesdebarroso.com)
- / Arribaves, 24-26 junho (<http://arribaves.blogspot.pt>)

Contactos

Responsáveis Regionais

www.spea.pt/fotos/editor2/iiiatlavesnidificantesportugal_contactosrr_v4_20160315.pdf

Coordenação

Domingos Leitão, domingos.leitao@spea.pt, 96 956 2381, 21 322 0433

Vanessa Oliveira, vanessa.oliveira@spea.pt, 21 322 0434



opticon

EBBA2
European Breeding Bird Atlas

